

Destques das Demonstrações Financeiras do Banco Santander – 3º trimestre de 2019

Nos nove primeiros meses de 2019, o Banco Santander acumulou um Lucro Líquido Gerencial de R\$ 10,824 bilhões, com crescimento de 20,4% em relação ao mesmo período de 2018 e de 1,9% ao trimestre anterior. O retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado (ROE) ficou em 21,2%, com alta de 1,8 p.p. em doze meses. O lucro no Brasil representou 29% do lucro global obtido pelo banco no período, que foi de € 6,179 milhões, com crescimento de 3% em um ano. Vale salientar que, entre os países, a participação do lucro brasileiro é a maior, seguida da Espanha com participação de 15%.

A Carteira de Crédito Ampliada do banco teve alta de 7,3% em doze meses e de 3,7% no trimestre, atingindo R\$ 408,7 bilhões. As operações com pessoas físicas cresceram 18,0% em relação a setembro de 2018, chegando a R\$ 147,9 bilhões, impulsionado pelo crédito consignado (25,6%), cartão de crédito (20,7%) e crédito imobiliário (12,7%). A Carteira de Financiamento ao Consumo, originada fora da rede de agências, somou R\$ 55,1 bilhões, com crescimento de 16,6% no período. Do total desta carteira, R\$ 46,0 bilhões (83,1% da carteira) referem-se a financiamentos de veículos para pessoa física, que cresceu 17,6% no período.

O crédito pessoa jurídica apresentou alta de 2,2% em doze meses e leve alta de 0,2% no trimestre, alcançando R\$ 128,6 bilhões. Entre setembro de 2018 e setembro de 2019, o segmento de pequenas e médias empresas cresceu 11,6%, enquanto o de grandes empresas caiu 1,4%. Desconsiderando-se o efeito cambial, a queda da carteira para grandes empresas foi de 5,9% em relação a setembro de 2018. O Índice de Inadimplência superior a 90 dias ficou em 3,0%, com crescimento de 0,1 p.p. As despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa (PDD), por sua vez, cresceram 2,6%, somando R\$ 9,7 bilhões.

A receita com prestação de serviços mais a renda das tarifas bancárias cresceu 11,7% em doze meses, totalizando R\$ 14,0 bilhões, enquanto as despesas de pessoal mais PLR subiram apenas 1,2%, atingindo R\$ 7,0 bilhões no período. Assim, a cobertura dessas despesas pelas receitas secundárias do banco foi de 198,96%.

A *holding* encerrou o 3º trimestre com 49.482 empregados, com abertura de 1.646 postos de trabalho em doze meses. Foram abertas 41 agências entre setembro de 2018 e setembro de 2019.

Em milhões

Itens	9meses2019	9meses2018	Varição (12 meses)
Ativos Totais	838.733	805.819	4,1%
Operações de Crédito Ampliada	408.686	380.713	7,3%
Patrimônio Líquido	73.683	65.234	13,0%
Lucro Líquido Gerencial	10.824	8.992	20,4%
Rentabilidade (LL/PL)	21,2%	19,4%	1,8 p.p.
Taxa de Inadimplência (90dias)	3,0%	2,9%	0,1 p.p.
Receita das Operações de Crédito	42.104	42.894	-1,8%
Despesas de Captação	26.631	22.499	18,4%
Despesas de PDD	9.697	9.454	2,6%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	23.432	17.315	35,3%
Receita de Prestação Serviços e Tarifas	14.021	12.549	11,7%
Despesa de Pessoal (+PLR)	7.047	6.963	1,2%
Cobertura das Desp. Pessoal / Receita Prestação de Serviços	198,96	180,22	18,74 p.p.
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	14.176	8.748	62,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-2.077	1.696	-
Basileia	16,24%	15,26%	0,98 p.p.
Agências	2.317	2.276	41
Número de Empregados	49.482	47.836	1.646

Fonte: Demonstrações Financeiras do Banco Santander (3º trimestre de 2019).

Elaborado pela Rede Bancários – DIEESE.